sict SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

“DANIFICADA POR UM RAIO E AMEAÇA DESABAR”: aspectos históricos e técnicas construtivas da Igreja do Rosário de Luziânia-GO (1769–2010).

MARCONDES DE ANDRADE, Ana Júlia (bolsista)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia

RIBEIRO DE ANDRAIDE, Fernanda (voluntária)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia

COSTA, Larissa da Conceição (voluntária)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia

PAULA, Jason Hugo de (orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia

Dannilo Carvalho Borges (coorientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Luziânia

Victor Vieira Rocha (membro externo)

Arquiteto e urbanista

Esta pesquisa de PIBIC-EM (Edital nº 020/2025-PROPPG), desenvolvida em perspectiva interdisciplinar entre as áreas de História e Edificações, teve como objetivo investigar os aspectos históricos, os materiais de construção e as técnicas construtivas empregadas na edificação e nas sucessivas intervenções realizadas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Luziânia-GO, no período correspondente ao que a memória local registra como sendo o início da construção da igreja (1769) e o da última restauração feita pelo IPHAN (2010). A pesquisa justifica-se pela importância da igreja para a compreensão da formação histórica e urbana de Luziânia e pela necessidade de ampliar sua interpretação para além da recorrente caracterização de sua arquitetura como “simples”, considerando as relações sociais, culturais

e técnicas envolvidas em sua construção, especialmente o protagonismo da população negra (escravizada, forra e livre) e os conhecimentos construtivos mobilizados. Para alcançar os objetivos propostos, foram analisados relatórios de Tombamento do Iphan (Processo nº 931-T-75), relatos de viajantes (Pohl, 1951; Saint-Hilaire, 1975), documentação manuscrita dos séculos XVIII e XIX (livros de batismos e livro de receitas e despesas da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário), estudos de historiadores locais e bibliografia especializada em arquitetura colonial e técnicas construtivas com terra. Foi realizada visita técnica à Igreja, produzidas imagens, analisadas plantas, ensaios no Laboratório de Solos e Materiais de Construção Civil e análise de documentação manuscrita setecentista que nos revelaram alterações ao longo dos anos e parte dos materiais utilizados (madeiras, pregos, retelhamento). Como conclusão, temos que a Igreja de Nossa Senhora do Rosário: **i.** já existia anos antes do que a memória local convencionou (1769); **ii.** houve, ainda no século XVIII, desmanche de pelo menos uma das torres; **iii.** os materiais de construção (madeiramento, terra) eram conseguidos localmente; **iv**. a técnica da taipa de pilão é resultada de várias influências arquitetônicas, como as presente em São Paulo e Minas Gerais; **v.** houve emprego de mão de obra escravizada na construção da igreja. Conclui-se que a análise integrada e interdisciplinar das fontes históricas, da documentação arquitetônica, dos materiais construtivos e dos resultados obtidos em laboratório, contribui para ampliar a compreensão das relações sociais, culturais e históricas presentes no contexto da construção da igreja e do culto a Nossa Senhora do Rosário. Essa abordagem também permite identificar algumas das alterações no edifício ao longo do período analisado, compreender os conhecimentos tradicionais e locais empregados em sua construção e avaliar a influência dos aditivos — fibra vegetal, esterco, esterco associada à fibra e cimento — sobre o comportamento mecânico dos materiais. Os resultados em laboratório demonstraram como técnicas tradicionais foram capazes de produzir edificações duráveis e adaptadas às condições locais. Tem-se, por fim, que a igreja de Nossa Senhora do Rosário de Luziânia não é apenas um edifício de arquitetura colonial; ela é também os sujeitos que a fizeram, os conhecimentos e as relações sociais existentes à época, o testemunho da presença, da memória e da resistência da população negra.



Palavras-chave

Igreja do Rosário; aspectos históricos; técnicas construtivas; materiais de construção; protagonismo negro.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.